

Bruno atribui avanço da violência em Salvador a brigas de facções

MATEUS SOARES
REPÓRTER

O prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), voltou a criticar o governo da Bahia ontem (8), em conversa com a imprensa, destacando o agravamento da violência e a responsabilidade do Estado na gestão da segurança pública.

“Segurança pública é o maior problema do Estado. Infelizmente, da cidade, e este problema é praticamente a totalidade da responsabilidade é do Estado. Todos sabem que a prefeitura pode, de forma transversal, atuar com educação de qualidade, investimentos em cultura, esporte, geração de emprego e renda, e até mesmo na proteção com a guarda municipal”, afirmou.

Bruno, porém, destacou que a violência em Salvador é alimentada pelo avanço do crime organizado e pela disputa entre facções criminosas. “O problema da segurança, todos sabem, é a briga das facções, é o medo que a população tem hoje do crime organizado. As pessoas não podem mais fazer sinais nas comunidades porque morrem”, disse, se referindo aos gestos usados por grupos criminosos.

O prefeito soteropolitano classificou a situação como um “descontrole total” e lamentou o impacto da violência no cotidiano da população.

“Veja a situação em que nós estamos chegando. Que vergonha, um descontrole total. Então esse é o maior problema”, concluiu.

Além disso, Bruno Reis afirmou que pretende seguir à frente da prefeitura até o fim de seu mandato, em 2028, mesmo com seu nome sendo cogitado como possível candidato ao governo da Bahia nas próximas eleições.

Para ele, a avaliação de sua gestão é “exatamente o percentual” que obteve nas urnas no pleito de outubro de 2024, quando conquistou a reeleição.

“Mostra que tivemos sucesso, mesmo nesses três meses segurando despesas, contendo gastos, tomando medidas, como o reajuste no valor do transporte público, isso não é vontade do prefeito, a gente é obrigado na prática a fazer isso, até porque existe um contrato que regula a concessão, não dá



O PREFEITO de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), voltou a criticar o governo da Bahia ontem (8), em conversa com a imprensa

para ficar bancando o reajuste. Fico feliz que há o reconhecimento das pessoas que confiam no nosso trabalho. Eu já disse que meu desejo é continuar na prefeitura até o fim do mandato. Sou candidato a fazer um mandato melhor ainda do que já fiz”, afirmou, durante a entrega de 101 casas reformadas pelo programa Morar Melhor no bairro de Paripe.

Na ocasião, o prefeito

também respondeu às críticas feitas pelo governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), sobre a gestão do transporte público municipal e comentou sobre o aumento da tarifa do metrô, administrado pelo Estado. “Eu vou deixar para responder o governador depois do aumento [da tarifa do metrô]”, disse.

Bruno também refutou as críticas à integração entre ônibus e metrô, mencionando

que a mudança foi uma exigência do governo estadual. “Boa parte desse problema, e não é querendo transferir responsabilidade, é que, se você for ver onde as pessoas mais se queixam do transporte, é justamente nas áreas próximas ao metrô. Antes, elas tinham a opção de pegar o ônibus na origem com destino final, e muitas hoje têm que passar pelo metrô”, explicou.

LAURO DE FREITAS

Débora decreta estado de emergência e calamidade



A PREFEITA de Lauro de Freitas, Débora Régis (União Brasil), declarou, ontem (8), estado de emergência e calamidade financeira no município

MATEUS SOARES
REPÓRTER

A prefeita de Lauro de Freitas, Débora Régis (União Brasil), declarou, ontem (8), estado de emergência e calamidade financeira no município, medida publicada no Diário Oficial da cidade. A decisão, segundo ela, foi tomada em razão da grave situação financeira herdada da gestão anterior, liderada por Moema Gramacho (PT). O decreto terá validade inicial de 90 dias, podendo ser prorrogado por igual período, caso necessário.

Entre os problemas identificados estão a falta de recursos para cumprir compromissos básicos, como o pagamento da folha salarial de dezembro de 2024, que totaliza cerca de R\$ 42 milhões. Além disso, a cidade enfrenta dívidas de curto prazo superiores a R\$ 150 milhões e pendências previdenciárias acima de R\$ 50 milhões, acumuladas desde setembro de 2024.

“Encontramos um cenário de total irresponsabilidade com as contas públicas. A gestão anterior não deixou recursos em caixa para o pagamento dos servidores de dezembro, como é previsto por lei, e praticamente todos os contratos da prefeitura com fornecedores possuem dívidas, muitos em valores absurdos. Estamos produzindo relatórios detalhados

para encaminhar aos órgãos de fiscalização, como o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), garantindo total transparência e respaldo às nossas ações”, afirmou Débora Régis.

Em resposta à crise financeira, a prefeita determinou uma série de medidas emergenciais, incluindo a reavaliação e contenção de despesas, com uma redução de pelo menos 30% nos gastos com cargos comissionados e funções de confiança. Também foi criado um Comitê de Ajuste Fiscal com o objetivo de equilibrar as finanças municipais e recuperar a capacidade de pagamento da prefeitura.

Manifestação

Também ontem, servidores da educação da rede municipal de Lauro de Freitas protestaram contra o atraso no pagamento dos salários de dezembro. Cerca de 2 mil trabalhadores, convocados pelo sindicato da categoria, a Asprolf, ocuparam o Centro Administrativo de Lauro de Freitas (Calf) para cobrar uma solução imediata da prefeita Débora Régis (União Brasil).

A prefeita Débora Régis usou suas redes sociais para afirmar que a gestão anterior não deixou recursos para o pagamento da folha de dezembro, alegando que não seria sua responsabilidade arcar com os valores.

No entanto, sindicatos e especialistas contestam essa justificativa.

União Brasil e outros partidos definem lideranças em Salvador

A bancada do PDT na Câmara de Salvador escolheu Omar Gordilho como líder

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O vereador Claudio Tinoco foi reconduzido ontem à liderança do partido União Brasil na Câmara Municipal de Salvador. A escolha foi oficializada, após acordo firmado entre os vereadores da sigla. “Agradeço aos meus colegas do União Brasil pela confiança em conduzir a maior bancada da Câmara Municipal, desempenhando a função de líder do partido. Renovo meu compromisso de trabalhar pelo fortalecimento do partido e pelo protagonismo da nossa bancada nas iniciativas legislativas, na defesa dos interesses da população

e da cidade”, afirmou Tinoco.

A nova composição da comissão de liderança do União Brasil inclui, além de Tinoco, Marcelle Moraes como 1ª vice-líder, Alberto Braga como 2º vice-líder e Marcelo Guimarães Neto como 3º vice-líder. “Agora, vamos nos dedicar a organizar a participação dos membros do União Brasil nas comissões permanentes, temporárias e frentes parlamentares. Defendemos a manutenção da presidência da CCJ e de mais uma comissão para o partido”, projetou Tinoco.

Em seu quarto mandato, Tinoco já havia liderado o União Brasil durante o último mandato. Ele também ocupa o cargo de Primeiro-Secretário da Câmara. Além disso, Tinoco é o vereador com mais tempo de filiação ao partido — 23 anos, sendo o União Brasil sua única legenda.

OUTROS PARTIDOS De forma consensual, a bancada do PDT na Câmara Municipal de Salvador escolheu o vereador Omar Gordilho como líder do partido na Casa. As vereadoras Débora Santana e Roberta Caíres serão vice-líderes, enquanto o outro representante da sigla, o vereador Anderson Ninho, manteve a posição que já ocupava na Mesa Diretora, a de ouvidor substituto.

Com cinco vereadores eleitos e cerca de 140 mil votos nas eleições do ano passado, o Progressistas de Salvador também definiu o líder da bancada na Câmara Municipal: será o vereador George o Gordinho da Favela. A vice-liderança do partido ficou com o vereador Jorge Araújo.

UNIÃO BRASIL Em seu quarto mandato, Tinoco já havia liderado o União Brasil durante o último mandato. Ele também ocupa o cargo de Primeiro-Secretário.



O VEREADOR Claudio Tinoco foi reconduzido ontem à liderança do partido União Brasil na Câmara Municipal de Salvador

Feira de Santana: Justiça extingue processo contra indicado do PDT

EDITORIA DE POLÍTICA

O prefeito José Ronaldo de Carvalho (União) terá um problema a menos agora ao assumir a gestão de Feira de Santana. A juíza Gabriela Santana Nunes Vosqui, da Vara Criminal de Irará, declarou extinta a ação penal por suposta prática de importunação sexual movida contra o zootecnista Silvaney Araújo, indicado pelo PDT para comandar a Secretaria de Agricultura e Recursos Hídricos de Feira de Santana.

“Considerando que o Ministério Público da Bahia (MP-

BA) entendeu como razoável a justificativa apresentada pelo réu, e não havendo notícias do descumprimento das demais condições impostas com o fim do prazo de suspensão, cumpre a aplicação da previsão legal na forma acima apontada”, destacou a magistrada, em decisão divulgada nesta quarta-feira (08).

Por falta de provas, o MP-BA havia solicitado à Justiça a extinção do processo por importunação sexual contra Silvaney (PDT), que agora deve ser nomeado pelo prefeito para compor o secretariado, conforme já anunciado.

A ação, que tramitava em Irará, foi iniciada em abril de 2021. Na última terça-feira, o promotor de Justiça Thiago Castro Praxedes, responsável pelo pedido de extinção do processo à Justiça, reforçou a falta de provas na ação e reiterou a necessidade de encerrar o caso.

NOMEAÇÕES - Zé Ronaldo promoveu alterações administrativas que foram oficializadas em uma edição extraordinária do Diário Oficial do Município, publicada ontem. A Secretaria de Desenvolvimento Urbano receberá novos nomes em posições de liderança.

Europa não permitirá ataques, dizem França e Alemanha

ALEX THERRIEN
BBC NEWS

Alemanha e França afirmaram ontem que a União Europeia não permitirá ataques às suas “fronteiras soberanas”, respondendo à ameaça de Donald Trump de tentar tornar a Groenlândia um território americano.

“É evidente que a União Europeia não permitirá que outras nações ataquem suas fronteiras soberanas, sejam elas quais forem”, declarou o ministro das Relações Exteriores da França, Jean-Noël Barrot, a uma rádio local.

O chanceler alemão, Olaf Scholz, destacou que “o princípio da inviolabilidade das fronteiras se aplica a todos os países, independentemente de serem muito pequenos ou muito poderosos”.

Na terça-feira, Trump reiterou seu desejo de adquirir a Groenlândia, um território autônomo que pertence à Dinamarca, argumentando ele era “crucial” para a segurança nacional e econômica dos EUA.

O ministro francês disse que não acreditava que os EUA fossem de fato invadir a ilha, mas enfatizou que a União Europeia não deveria

ser intimidada. “Devemos nos permitir ser intimidados e consumidos pela preocupação? Certamente não. Precisamos despertar, fortalecer nossa posição.”

É difícil imaginar como a União Europeia poderia evitar um eventual ataque, já que não possui capacidade de defesa própria e a maioria dos seus 27 Estados membros faz parte da aliança da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), liderada pelos EUA. Trump já havia expressado interesse em comprar a Groenlândia durante seu primeiro mandato como presidente.